

se apóie do coração do povo, que, um dia, po-
derá não resistir tamanha desgraça. devras,
agosto de 1952." Antes, indo já adiante a hora
de sessão o vereador Ribeiro Filho consulta a mesa,
quando o Pôrta se recusa a pedir prorrogação da ses-
são, no que é atendido, não sendo a mesma pro-
rogada, por sete votos contra três. Em explicação
pessoal, o Sr. João Bizzolante diz, que é favorável a
uma reunião amigável e não judicial. Em re-
quida anuncia a ordem do dia para a próxima
sessão de a manhã, dia 6, constantes dos proje-
tos n.ºs citados, convoca os Srs. vereadores para
a próxima sessão de por findo os trabalhos de
presente. E, para constar, leu-se a presente ata.

Antonio Fernandes Filho, secretário da Câmara

João Bizzolante
Antonio Fernandes Filho
dis. Bizzolante

Leví Ribeiro
Olson Fabrino.

Francisco
José Cristiano da Cunha
Antonio Ribeiro Filho

Ata da décima primeira sessão da

quinta reunião ordinária da Câmara Municipi-
pal de Póvoas, no período legislativo de 1952. Aos sete
dias do mês de novembro de 1952, às 19 horas, sob a pre-
sidência do Sr. João Bizzolante, reuniram-se os Srs.
vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a cha-
mada, responderam oito vereadores, verificando a au-
sência dos Srs. Vasco José de Barros, Agemir Alves
Guimarães, Jair Ribeiro Guimarães, Gabriel Müller e

3. Sr. Presidente declara aberto a sessão. Com requi-
sita, foi lida a ata da ultima sessão, sendo a
mesma aprovada e assinada pelos sr. e. e. d. s.
presente. Foi depois, efetuado a leitura da ep. res-
pondência a qual constou de uma circular do
Sr. Journal Brasil Filho oferecendo a Câmara a
venda de um livro de sua autoria, intitulado o
"Livro do Vereador", onde, entre outros assuntos, ap. a.
em modelos de atas, projetos de leis, etc. Um ofi-
cio do Executivo Municipal em que presta a Base
informações pedidas sobre a Escola do Imberal, ta-
bela de preços e honorários da Empresa de Ônibus San-
tana, postes colocados na Travessa Com. José Estêves e
sobre o Sr. Joaquim Guerra. Passou-se depois a apre-
sentação de requerimentos, indicações e proposições.
Rebendo a palavra o vereador Venerando faz uma
apreciação em torno do cabeçalho do abaixo assi-
nado apresentado a Base pelo vereador Ribeiro Filho,
com seu formal protesto, lendo um requerimento
solicitando ser o mesmo inserido em ata, ten-
do sido o mesmo aprovado por unanimidade.
Em suas considerações o vereador Venerando diz que
foi um dos primeiros que abordou o caso da orga-
nização de uma companhia para exploração do
serviço de eletricidade de acordo com os moldes co-
mmerciaes, financeiros, etc., achando insolito o ca-
beçalho referido. A mesa informa que não as-
sina tambem no requerimento, não obstante es-
tar solidario com o mesmo, porque tomou a deli-
beração de não assinar nenhum documento. Buera
do Venerando continua com a palavra comentando
sua atuação na fundação da C.E.E., suas ações etc.

embora tenha sido ele quem apresentar em ple-
nário o referido abaixo-assinado, está de acordo
com o referido requerimento. — Venerando aparteia-
lhe dizendo que sua senhoria fôra iludido em
sua boa fé. — Continúa Ribeiro Filho: no entanto, o
feito foi de beneficiar farras etc. Venerando dá expli-
cações a sua senhoria, que, com a palavra, diz que fô-
ra insultado por um dos directores da C. L. E., sendo sua
campanha, também em desagravo; feito pois nada
é na vida, mas na Câmara é alguma coisa, não
admitindo que nenhum estrangeiro, muito menos um
extrangeiro lhe venha ofender. Vereador Venerando
em aparte, subserem ~~esse~~ seu protesto. Continúa
o vereador Ribeiro Filho: perdendo a causa não obs-
tante, faz como Pilatos, lava as mãos. A Mesa tam-
bem diz estar solidária com o vereador Ribeiro Filho,
solu esse seu protesto. Em votação o requerimento
do vereador Venerando, foi aprovado por unanimidade,
sendo que o referido requerimento será aqui transcri-
to mais adiante. Fôí depois franquada a pala-
ra às comissões: Projeto de lei que estabelece a Tabe-
la Tributaria: as comissões são pela sua aprova-
ção, sendo que as comissões d. daide. Lição e d. do Pu-
blicas pela aprovação com restrição ao artigo Onze.
Projeto de lei de autoria do vereador Crisostomo
que autorize ao Executivo abastecer de agua pote-
vel, os bairros do Banguelinho e ~~et~~ farras. Discu-
tên-se os pareceres, sendo que o vereador Veneran-
do solicita sustação do referido projeto, se ofi-
ciando ao Sr. Prefeito, no sentido de ser primeiro
efetuado os estudos, etc., e aprovado pela Casa, por
unanimidade. Também sobre o projeto, ou me-

perdoar as multas aos contribuintes em atraso
que pagarem seus débitos até 31 de dezembro, foi a-
provado por unanimidade o requerimento do vereador
Venerando em que se perdoaria as multas dos con-
tribuintes em atraso àqueles que ficar ^{em} provado a si-
tuações financeira, precária, oficiando-se, nesse sen-
tido, ao Sr. Prefeito. Criação de uma Escola Rural no
Imbezal e comissão deu o parecer pela aprovação, em
lora havendo uma portaria que, em outros tempos,
criara essa escola em 8-5-1935. Projeto que altera dispo-
sitivo de lei. Sr. Gil Vilela informa que consultando a lei
152, e de parecer que tem cabimento as alterações feitas
no referido projeto; no entanto, torna-se necessário
um estudo visto certas modificações, entrarem em cho-
que com a proposta Orçamentaria; assim sendo, o autor
do projeto solicita vistas ao mesmo assim como ao
Orçamento, para estudo. Sobre os pareceres, como se
acham ausente dos membros das comissões, um, o
da de Saúde, Sr. Vasco José de Gerválho, substituído pelo
Sr. Ribeiro Filho, bem assim como Sr. Blasco Ribeiro em
substituição ao Sr. Gabriel Müller e Viçosa. Outros Públi-
cos, ausente o vereador Aguiar Guimarães, substituído
pelo vereador Venerando. Comissão especial aprovou
a voto parcial do Executivo, ao projeto sobre o Orator. Pas-
sou-se em seguida a Ordem do dia, entrando para o
plenário, para discussão ~~com redação final~~, os projetos:
Orçamento para 1933. Discursos sobre as emendas. Emen-
da do vereador Blasco Ribeiro. Gator, solicita a retirada
da mesma, depois de discussões. Emenda do vere-
dor Cristóvão, como já ficou dito linhas atrás de
Gil Vilela requer a mesma aprovação projeto para estudo
sobre a emenda. Auxílio e campanha filantropos apro-

por unanimidade, ficando o mesmo por 3.^o e última dis-
curso com redação final. Abertura de uma nova 1.^a
discussão do projeto e aprovação da emenda aprovada por
unanimidade, ficando a 2.^a e última discussão com re-
dação final para o dia 10 do corrente. Veto parcial co-
tra o Trator, aprovado por unanimidade, assim como
também a criação de duas Escolas Russas. Bem concedida uma
pensão ao Sr. Aguiar José de Padua em 2.^a discussão com
~~redação final~~, aprovado por unanimidade, ficando a
3.^a com redação final no dia 10 do corrente. Bem altera dis-
positivo da Lei 178 em 3.^a e última discussão, com reda-
ção final, aprovado com o voto contrário do vereador
Nereando. Bem escola noturna no lugar "D. João" em 1.^a
discussão projeto e aprovação do parecer, aprovado por
unanimidade. Almoço Natal, aprovado por unanimi-
dade em 3.^a e última discussão com redação final. Bem
dá um auxílio de Cr\$ 2000,00 a Colônia Santa Fé, em 3.^a
e última discussão com redação final, aprovado por
unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente anuncia
a ordem do dia para a sessão do dia 10 do corrente,
constante dos projetos, retro citados e convocando
os cons. vereadores para a sessão do dia 10 do co-
rrente, dá por encerrada a presente sessão. O requie-
rimento protestado do vereador Nereando é o seguinte:
"Ex.^{ma} Sr. Presidente da Câmara e senhores vereado-
res. Requerio de V.^{cia} a inserção na ata, deste requie-
rimento, que encerra um desagravo aos senhores
acionistas e directores da Cia. Levantase de letrici-
da, com os seguintes considerandos: 1.^o Considerando
que os acionistas da B. & F. foram acerementemente ofendi-
dos em o calcegalho de um abaixo assinado apre-
sentado a esta Casa, e que encerra calúnia alei-

contraposição com o operado naquêlê cabeçalho, e
B.H.E. foram acres abaiçou o custo minimo dos relo-
gios e tãtamente em proveito das classes menos favo-
recidas; 3.º considerando que o custo da energia el-
trica produzida hoje pela B.H.E., está operado em
mais de cr\$ 20.000,00 mensais com a manutenção
da Ujina Diesel instalada nesta cidade para im-
lhoria da energia elétrica; 4.º considerando que os
acionistas da B.H.E., em sua totalidade acoveram
a formação da sociedade com o fito patriótico
de dotar a cidade de uma energia elétrica capaz
de incrementar o desenvolvimento industrial e so-
cial da cidade a quem pertencem, porquanto
são eles em sua maioria lavrenses e brasilei-
ros; 5.º considerando que com a montagem de
Ujina Diesel, a B.H.E. dispender, em prejuizo
de seus interesses, tanto que os acionistas ainda
não conseguiram lucros, mais de cr\$ 1.000.000,00
e que não estava obrigada pelo contrato; 6.º consi-
derando ainda, que os termos insertos no mal-
sinado abaixo assinado são por demais in-
sultuosos, insolentes, e inerecidos, portanto aos
acionistas, onde se encontram senhores, mo-
res, cavalheiros, todos dignos, de reputação ilibada,
e não merecedores, portanto, dos insultos, calú-
nias e boafers naquêlê documento offresos;
7.º considerando mais que os vereadores da legis-
latura passada e da presente só agiram no
sentido pleno e absoluto de trazer melhora
material, moral e grandeza para a cidade
e para o povo que representaram e represen-
tam. Com estes considerandos venho, respeito-

dequês pares, a aprovação deste requerimento,
em sinal de protesto e solidariedade com os acio-
nistas ~~de~~ e duelos da Cia. Farense de elctri-
cidade. Farense, 7 de novembro de 1952." Presença José Ve-
nerando Pereira, Gil Vilhela, Olsson Fabrino, Glóvis Ri-
beiro e José Crisostomo de Oliveira. E, para constar,
leitura a presente ata. *Em nome de Fernando Filho, secretário*
Assinatura assino

Assinatura
Em nome de Fernando Filho

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Ata da 12.^a sessão da 5.^a reunião or-
dinaria da Câmara Municipal de Farnes, no perio-
do legislativo de 1952. Aos 10 dias do mês de novembro
de 1952, às 19 horas, sob a presidência do Sr. João Riz-
zolante, reuniram-se os snrs. vereadores na sa-
la das sessões da Câmara. Feito a chamada
responderam três vereadores, estando assim,
completa, tendo respondido todos os membros da
Câmara; assim sendo o sr. Presidente declara
aberto os trabalhos. Fez-se em seguida, a ata da
sessão anterior, sendo a mesma aprovada e assi-